



CONTABILIDADE FINANCEIRA II

Gestão; Finanças e Contabilidade

2014/2015

Exame 2ª Época

16/JUNHO/2015

Proposta de Resolução

(Versão A)

Resolução do Grupo I

Nº	Afirmação	V	F	Justificação (<i>Apenas as Falsas</i>)
1	No Balanço, o saldo da conta 51– <i>Capital</i> traduz, em quaisquer circunstâncias, o valor do capital subscrito pelos Sócios/Acionistas.		X	A conta evidencia o capital subscrito, devendo para efeitos de elaboração do balanço, ser deduzido do saldo da conta 261 ou 262. Ou seja, evidencia no Balanço, o valor do capital realizado (cf. Notas de enquadramento do Código de Contas).
2	Na aquisição de ativos não correntes, o valor dos impostos não dedutíveis devem ser sempre reconhecidos como gastos do período.		X	O custo de um item do ativo não corrente inclui, entre outros, o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos não reembolsáveis (ver por exemplo §17 al. a) NCRF 7).
3	Um investimento em empresas associadas pode ser registado pelo método do custo ou pelo método da equivalência patrimonial desde que a entidade divulgue os pressupostos inerentes ao reconhecimento.		X	Um investimento numa associada deve ser contabilizado usando o MEP, exceto se existirem restrições severas e duradouras que prejudiquem significativamente a capacidade de transferência de fundos para a empresa detentora, caso em que deve ser usado o método do custo (§42 NCRF 13).
4	Regra geral, os subsídios ao investimento reembolsáveis são reconhecidos no passivo enquanto os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos no capital próprio.	X		
5	A sub-classificação de uma locação como financeira ou operacional depende apenas da forma do contrato que lhe está subjacente.		X	A distinção entre locação financeira e locação operacional depende da substância da transação e não da forma do contrato (§10 NCRF 9). Exemplos de situações que poderão conduzir à classificação de uma locação como financeira encontram-se nas alíneas a) a e) do §10 NCRF 9.
6	A probabilidade de existirem exfluxos de recursos é uma condição necessária mas não suficiente para o reconhecimento contabilístico de uma provisão.	X		

Resolução do Grupo II

Questão 1

Nº	Descrição	Débito	Crédito	Valor
01.N	Revalorização Equipamento Industrial	432	589	106.250,00
		589	4382	53.125,00
31.12.N	Depreciação anual Eq. Industrial	6422	4382	28.906,25
31.12.N	Realização do excedente de revalorização	589	56	13.281,25
03.N	Alienação de viatura ligeira passageiros	7871	434	45.000,00
		4384	7871	33.750,00
		12		15.600,00
			7871	13.000,00
			24331	2.600,00
06.N	Imparidade em Eq. administrativo	655	439	1.325,00
06.N	Reclassificação do Eq. administrativo	4385		21.875,00
		439		1.125,00
		46		12.000,00
			435	35.000,00

Cálculos:

Revalorização do Equipamento Industrial

Valor de Aquisição = 125.000

Depreciação acumulada = 62.500 → QE = 62.500

Período de vida útil remanescente = 4 anos

Justo Valor = 115.625 → Excedente de revalorização = 115625 – 62.500 = 53.125

Coefficiente para reexpressão da quantia escriturada = JV/QE → c = 1,85

Alienação da viatura ligeira de passageiros

Valor de Aquisição = 45.000

Depreciação acumulada = 33.750 → QE = 11.250

Valor de realização = 13.000 → Mais valia = 1.750

Reclassificação do equipamento administrativo → Ao menor dos seguintes valores

Quantia escriturada = 13.125

Valor de realização = 12.000 → Reconhecimento de Imparidade = 1.125 (NCRF 8)

Questão 2

Data	Descrição	Débito	Crédito	Valor
1a	Aquisição de equipamentos	311		30.500,00
		24321		6.100,00
			2211	36.600,00
1b	Entrada em armazém (SIP)	321	311	30.500,00
2a	Venda de equipamentos	12		25.208,25
		682		1.105,63
			711	22.112,50
			24331	4.201,38
2b	Saída de armazém (SIP)	611	321	15.250,00
3a	Devolução ao fornecedor	12/2211		7.200,00
			317	6.000,00
			24342	1.200,00
3b	Saída de armazém (SIP)	317	321	6.000,00
4	Adiantamento de cliente	12		6.000,00
			276	5.000,00
			24331	1.000,00

Cálculos:

Preço de Venda unitário = $1,45 \times \text{Preço de custo unitário}$ → $1,45 \times 3.050 = 4.422,50$

Resolução do Grupo III

Questão 1

[illegible]

Cálculos:

% de Participação = 25% (100.000/400.000).

O Goodwill integra o valor da participação, podendo eventualmente ser individualizado em subconta.

Parcela na variação nos Capitais Próprios decorrente da revalorização = $140.000 * 0,25$

Dividendos a receber = $90.000 \times 0,6 \times 0,25$

Parcela nos resultados não atribuídos = $90.000 * 0,4 * 0,25$

Questão 2

Data	Descrição	Débito	Crédito	Valor
01.02.N	Constituição de sociedade por quotas	2611		70.000,00
		2612		40.000,00
		2613		90.000,00
			5111	200.000,00
01.02.N	Realização do capital	12		70.000,00
		11		15.000,00
		432		100.000,00
			2611	70.000,00
			2612	15.000,00
			2613	90.000,00
			2532	10.000,00
01.02.N	Transferência para capital realizado	5111	5112	175.000,00

Cálculos:

Resolução do Grupo IV

Data	Descrição	Débito	Crédito	Valor
1	Imparidade em inventários	652	329	12.400,00
2	Previsão de férias e Sub. Férias, e encargos sociais a pagar em N+1	632		40.000,00
		635		10.000,00
			2722	50.000,00
3	Depreciações do ano	642	438	50.000,00
4a	Financiamento bancário	12	2511	100.000,00
4b	Especialização de juros	6911	2722	2.000,00
5	Provisão para garantias a clientes	672	292	25.000,00
6	Renda de propriedade de investimento	12		375,00
		241		125,00
			7873	500,00
7	Regularização de conta	281	6226	2.500,00
8	Estimativa de imposto	8121	241	63.900,00

Cálculos:

Especialização de juros
 $1000.000 \times 0,08 = 8.000$
 $(8.000/12) \times 3 = 2.000$

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA		
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE N		u.m.: Euros
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS
		N
Vendas e serviços prestados		1.069.000,00
Subsídios à exploração		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(341.000,00)
Fornecimentos e serviços externos		(135.500,00)
Gastos com o pessoal		(244.000,00)
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		
Provisões (aumentos / reduções)		(25.000,00)
Imparidades de ativos não depreciables/amortizáveis (perdas / reversões)		(12.400,00)
Aumentos / reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos		12.500,00
Outros gastos e perdas		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		323.600,00
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(50.000,00)
Imparidades de ativos depreciables/amortizáveis (perdas / reversões)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		273.600,00
Juros e rendimentos similares obtidos		3.000,00
Juros e gastos similares suportados		(21.000,00)
Resultado antes de impostos		255.600,00
Imposto sobre o rendimento do período		(63.900,00)
Resultado líquido do período		191.700,00